

Investigador Arlindo Oliveira (IST) analisou os desafios da Inteligência Artificial

As virtudes e as ameaças de Inteligência Artificial estiveram em análise na conferência proferida, em Arouca, por Arlindo Oliveira, professor catedrático do Instituto Superior Técnico e presidente do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC). Promovida pela associação aroquense Círculo Cultura e Democracia (CCD) e integrada no penúltimo dia do programa do Arouca Film Festival, a excelente sessão que constituiu esta nova edição das "Conferências de Arouca" atraiu muito público à Loja Interactiva de Turismo para escutar e refletir com o conceituado orador sobre um dos mais desafiantes temas da sociedade contemporânea. «Inteligência Artificial: da transformação do mundo do Trabalho ao caminho para as Mentes Digitais



CONFERÊNCIAS DE AROUCA: As fortes implicações sociais, legais e éticas

- quando a realidade alcança a ficção científica», assim se intitulou a iniciativa sobre a forma como os avanços nas áreas da Inteligência

Artificial (IA) e Aprendizagem Automática (Machine Learning) estão a revolucionar os mais diversos sectores da economia e a sociedade. «Num futuro próximo, sistemas baseados em IA poderão substituir uma parte significativa dos trabalhadores humanos em muitos empregos e funções.» Mesmo Portugal, um país demograficamente envelhecido e com baixos índices de produtividade, poderá ter nestas revolucionárias tecnologias um modelo de resposta para as suas carências económicas e sociais. Criações científicas e tecnológicas que, contudo, não deixarão de suscitar também preocupações e riscos.

As fortes implicações sociais, legais e éticas

Modelos de Linguagem de Grande Escala, como o GPT-3 e o ChatGPT já estão aí, cada vez mais próximos do grande público. Face a este novo mundo de sofisticadas máquinas inteligentes, o futuro ainda não foi desvendado. «O que é que vai acontecer a seguir? Ninguém sabe», referiu o respeitado professor e investigador do IST. «No futuro, a investigação em IA pode até abrir a

porta para a Inteligência Artificial Geral (IAG), permitindo-nos criar mentes digitais, sistemas tão inteligentes, poderosos, e conscientes como os humanos. Essas mentes digitais exibiriam comportamento inteligente, seja pela emulação directa dos processos cerebrais ou por abordagem sintética. Se elas vierem a existir, quais serão as implicações sociais, legais e éticas?». Questões cujas respostas trazem em si fortes implicações económicas, sociais, culturais e filosóficas sobre a organização, o desenvolvimento e o sentido de vida das comunidades humanas. Assuntos urgentes a imporem cada vez mais o debate nas comunidades científicas e, em primeira mão, nas sociedades que se encontram na liderança do conhecimento e das inovações tecnológicas. Em representação da direcção do CCD, Marta Duarte agradeceu ao orador e ao público, que puderam ainda rever e saborear algumas passagens dos filmes cuja ficção parece hoje mais próxima da realidade: "2001 - Odisseia no Espaço", de Stanley Kubrick (1968) e "Blade Runner", de Ridley Scott (1982).

MMS/RV
(texto e fotos)



Arlindo Oliveira e Marta Duarte (CMD)

Arouca tem uma 'guerreira pela natureza'

Uma série ambiental de seis episódios que está a ser transmitida na RTP1 ao serão de segunda-feira – Guerreiras pela Natureza – teve como uma das protagonistas a aroquense Andreia Dias, bióloga especialista no tratamento e monitorização de aves de grande porte. «A paixão de Andreia Dias são as grandes aves de rapina. Viaja por todo o mundo, trepando grandes árvores ou escalando penhascos para colocar marcadores, essenciais para o seu estudo das águias e abutres», anuncia a produção do programa. Exerce a sua profissão há 19 anos e actualmente está ao serviço do Ministério do Ambiente espanhol.

Natural da vila de Arouca, Andreia Dias conta no episódio em que participou as suas origens e a infância em meio rural que influenciou a sua paixão pelos animais e a natureza.

"Guerreiras pela Natureza" relata histórias de mulheres que têm uma carreira de excelência dedicada à Conservação da Natureza. «O seu trabalho faz a diferença, dando um contributo determinante para garantir o futuro de espécies ameaçadas e de habitats protegidos. São histórias notáveis de perseverança, altruísmo e de rigor científico contadas na primeira pessoa».

RV



Andreia Dias é bióloga e conta na RTP a sua vida profissional dedicada às aves de rapina

Rotary Club de Arouca

Visita do Governador passou pela AICIA

O actual Governador do Distrito 1970 de Rotary Internacional, Duarte Besteiro, visitou Arouca, no dia 19 de Setembro, com o enfoque nos jovens e na saúde mental. A AICIA foi a instituição escolhida pelo clube aroquense para dar a conhecer o que de melhor se faz nesta área social.

Com o lema do ano rotário 2023-24 "Crie esperança no mundo", Ângelo Campelo de Sousa, actual presidente do Rotary Club de Arouca, guiou o Governador por alguns dos pontos mais icónicos do concelho, numa altura em que a vila já estava engalanada para a sua festa maior, a Feira das Coelheitas. O ponto alto da visita foi na AICIA, onde o seu presidente mostrou as instalações e deu a conhecer algumas das problemáticas e utentes que ali encontram um porto seguro e uma inserção na comunidade. «Em todas as dificuldades que encontrei, a instituição soube ver oportunidades de mudar em prol dos seus utentes, acompanhando a exigência dos tempos e dos seus utentes. São o exemplo de quem cria esperança no mundo e fez todo o sentido visitá-los e dar a conhecer o seu trabalho», afirmou o presidente do clube.

A visita, antes da reunião de trabalho com os elementos do clube, contou ainda com a recepção na Câmara Municipal, com a presidente Margarida Belém e todos os vereadores com pelouros atribuídos. A edil lembrou o bom relacionamento com o clube e o último projecto emblemático que envolveu o Rotary Club de Arouca e outras instituições locais: o projecto Bairros Saudáveis.

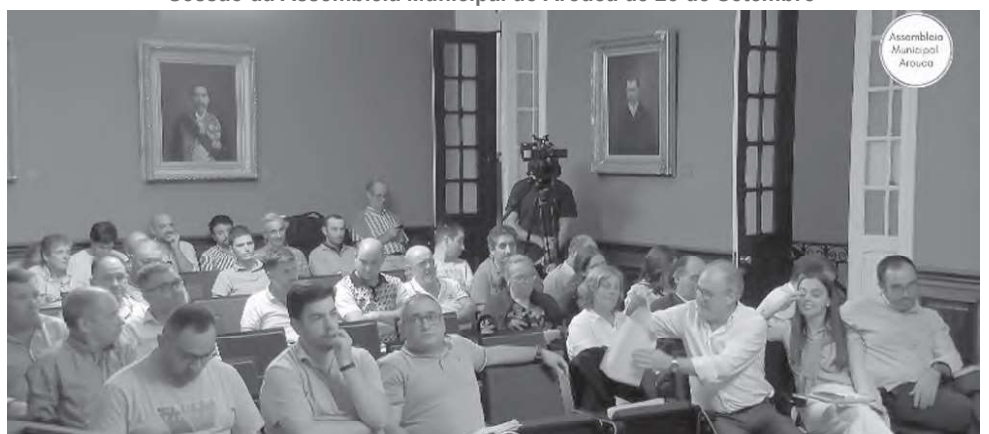
Como habitualmente, a visita terminou com um jantar de confraternização, na presença de vários clubes vizinhos e do Interact Club de Arouca-Escariz.

«Este é um clube ambicioso, caso único no distrito - e não sei se não o é no país - de dois clubes interact. O seu presidente tem como ambição a criação de um clube Rotaract e vê nos jovens uma forma de intervenção na comunidade, ajudando a que seja um lugar melhor», elogiou Duarte Besteiro, no discurso de balanço do dia.



Cerimónia de saudação das bandeiras

Sessão da Assembleia Municipal de Arouca de 25 de Setembro



Asssembleia Municipal Arouca